

MEIs repondem por mais de 50% dos pequenos negócios na Região

Setor de Serviços concentra a maior parte das empresas, com 278 mil registros

Da Redação

Os microempreendedores individuais (MEIs) representam mais da metade dos pequenos negócios da região de Campinas. Levantamento do Sebrae-SP, com base em dados da Receita Federal de julho de 2026, aponta que as 22 cidades da região reúnem 451.595 pequenos negócios, sendo 255.922 MEIs, o equivalente a 56,7% do total.

Além dos microempreendedores individuais, o levantamento contabiliza 159.756 microempresas (35,3%) e 35.917 empresas de pequeno porte (8%). Os números mostram a presença de negócios de diferentes portes e setores na economia regional.

O Setor de Serviços concentra a maior parte das empresas, com 278.735 registros. Na sequência aparecem comércio, indústria e construção civil. Campinas lidera entre os municípios analisados, com 204.994 pequenos negócios, número que representa cerca de 45% de todas as empresas da região.

BELEZA ESTÁ EM ALTA

Entre as atividades econômicas com maior quantidade de empresas estão os serviços combinados de escritório e apoio administrativo, os serviços de beleza, como cabeleireiros, manicures e pedicures, a promoção de vendas



Entre as atividades econômicas com maior quantidade de empresas estão as de serviços de beleza

e o transporte rodoviário de cargas.

Segundo o Sebrae-SP, o segmento de transporte ganhou destaque nos últimos anos com o crescimento do comércio eletrônico, que ampliou a demanda por logística e distribuição. A região conta com milhares de entregadores, caminhoneiros e transportadores que atuam no abastecimento das cidades e na economia local.

DIVERSIFICAÇÃO

Para a líder de operação regional do Sebrae-SP em Campinas, Williana de Souza Costa, os dados mostram

um ambiente empreendedor diversificado, com empresas em diferentes fases de desenvolvimento e atuação em vários setores da economia.

O levantamento também aponta que o cenário regional acompanha a realidade do Estado de São Paulo. Nos 645 municípios paulistas, estão registrados 7.079.815 pequenos negócios, sendo 3.848.319 microempreendedores individuais (54,4%), 2.629.576 microempresas (37,1%) e 601.920 empresas de pequeno porte (8,5%).

Assim como na região de Campinas, os serviços concentram a maior parte das

empresas no estado, com 4.321.642 registros, seguidos pelo comércio, que reúne 1.720.460 negócios. A capital paulista concentra 2.385.700 pequenos negócios, o equivalente a 33,7% do total estadual.

As 22 cidades do levantamento são Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Alimentação gera 2.464 vagas na RMC no 1º semestre

Da Redação

O setor de alimentação fora do lar manteve o ritmo de crescimento na geração de empregos na RMC. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontam que o segmento registrou saldo positivo de 430 novos postos de trabalho em junho de 2026. Com o resultado, o setor acumula 2.464 empregos formais criados no primeiro semestre de 2026 nos 20 municípios da RMC.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, os números demonstram evolução. Em junho de 2025, o saldo havia sido de 169 empregos, enquanto o acumulado do primeiro semestre daquele ano totalizava 850 novas vagas formais.

Campinas puxou a geração de empregos em junho, com 385 contratações. Indaiatuba aparece na segunda posição, com 62, seguida por Sumaré (21), Itatiba (17) e Holambra (10). Entre as cidades com saldo negativo estão Americana (43), Santa Bárbara d'Oeste (24) e Paulínia (23).

Para o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da RMC (Abrasel RMC), André Mandetta, os resultados confirmam a importância do setor para a economia regional. Segundo ele, o crescimento demonstra a confiança dos empresários, a retomada do consumo e a capacidade do segmento de criar oportunidades de trabalho e renda. O setor também reúne milhares de empresas responsáveis pela geração de emprego RMC.

Zoo Americana acompanha de perto o desenvolvimento dos seis filhotes de Emu

Da Redação

O Zoo Americana registrou neste mês o nascimento inédito de seis exemplares de Emus, ave originária da Austrália e considerada a segunda maior do mundo, atrás apenas do avestruz. O fato nunca havia acontecido no zoo do município. Em duas ocasiões passadas, os ovos não vingaram. Em 2025, o processo de incubação foi natural, com os pais, enquanto em 2024 a incubação foi feita mediante chocadeira.

Neste ano, a equipe técnica encontrou seis ovos no recinto dos emus, no dia 28 de maio, e, na sequência, rea-



Atualmente, as aves estão em uma sala aquecida, adaptada para elas

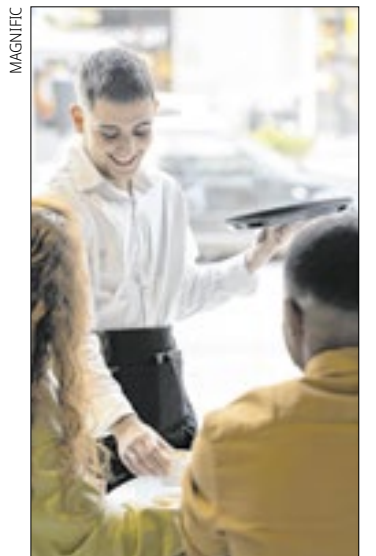
lizou a pesagem, identificação de cada um deles e transferência para uma incubadora. Lá, permaneceram sob monitoramento constante até o dia

em que eclodiram: três no dia 13 de julho e outros três no dia 15.

Com o nascimento, as aves foram transferidas para a

Unidade de Tratamento Animal (UTA) e, posteriormente, devido à necessidade de maior espaço, para uma caixa com sistema de aquecimento e que permitia a incidência de luz direta no ambiente, favorecendo o desenvolvimento adequado dos emus.

As aves, que nasceram com aproximadamente 350 a 400 gramas, pesam atualmente em torno de 700 a 900 gramas cada uma. Atualmente, as aves encontram-se em uma sala aquecida, adaptada exclusivamente para elas, com o chão coberto por jornal. A equipe do Parque realiza a manutenção diária da sala, com a renovação do solo.



Dados mostram evolução em relação ao ano passado